



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Manifesto do Departamento de Geologia Instituto de Geociências

O Departamento de Geologia do Instituto de Geociências da UFRJ foi tomado pela surpresa nesta manhã de quinta-feira, 22.10.2020, com notícias infundadas de que pesquisadores estariam envolvidos em receptação e venda de fósseis da bacia sedimentar do Araripe (CE) e até de que teriam ocorrido prisões ou apreensão de material fóssil da Instituição.

A Polícia Federal, em diligência realizada neste mesmo dia, nada encontrou que maculasse os pesquisadores. Por conseguinte, a Instituição manifestou-se publicamente, hoje mesmo, em conjunto – Reitoria e Decania do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza.

A Instituição é reconhecida pela participação, de longa data, em atividades de campo nessa bacia com alunos de graduação e pós-graduação e de pesquisa científica, em que os docentes ética e responsabilmente observam a legislação do País e os procedimentos de autorização para coleta de fósseis junto ao órgão competente (ANM – Agência Nacional de Mineração), que fiscaliza *in loco* as atividades. Nunca houve e nem há qualquer irregularidade nas atividades de coleta, transporte e tombamento de todos os espécimes na Coleção de Paleontologia do Departamento de Geologia.

Prova maior do interesse da Instituição e seus pesquisadores em promover, em âmbito local, o ensino, a pesquisa, a extensão e a preservação do Patrimônio Geopaleontológico que a bacia do Araripe representa foi a implantação da Casa de Pedra, no Município de Santana do Cariri, em 2017. A inauguração da Casa de Pedra contou com a presença dos então reitores da UFRJ e da URCA – Universidade Regional do Cariri, além de autoridades e da comunidade locais.

Por fim, o Corpo Deliberativo do Departamento de Geologia da UFRJ repudia a denúncia baseada em inverdades.

Rio de Janeiro, quinta-feira, 22 de outubro de 2020

Prof. Dr. Aristóteles de Moraes Rios Netto  
Chefe do Depto. de Geologia/IGEO/UFRJ